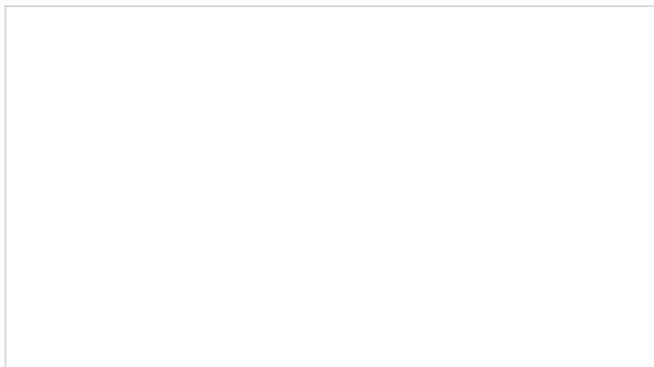


# Secretaria de Agricultura entrega tratores, kits feira e de irrigação

Ter 21 junho

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais](#), Thales Fernandes, realizou entregas de kits irrigação, kits feira e tratores na manhã desta terça-feira (21/6), em Belo Horizonte. Os itens e veículos beneficiarão a [Fundação Educacional Caio Martins \(Fucam\)](#) e um total de 14 municípios mineiros.



*Diego Vargas / Divulgação*

Para o secretário Thales Fernandes os equipamentos apoiarão o trabalho das prefeituras. “As máquinas vão fazer parte da patrulha mecanizada desses municípios e atenderão, principalmente, os pequenos produtores nas demandas que exigem maquinário, como a aração,

gradagem e produção de silagem, estimulando o aumento da produtividade. Isso é fazer desenvolvimento e dar suporte aos municípios”, avalia

## Tratores

Os 12 tratores, no valor aproximado de R\$ 190 mil cada, foram adquiridos pela Secretaria de Agricultura, via convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com recursos de emenda parlamentar de deputados federais.

A entrega é parte do Plano Plurianual de Ação Governamental Mecanização no Campo e beneficiará 12 municípios mineiros: Visconde do Rio Branco, Francisco Sá, Miradouro, Vieiras, Martins Soares, Bonfinópolis de Minas, Natalândia, Frutal, Manhumirim, Medina, Prata e Santa Rita do Itueto.

“Esta ação possibilitará aos municípios auxiliar a agricultura familiar, por meio da melhoria dos preparos de solos e da adoção de práticas sustentáveis nas explorações agropecuárias e plantios de grãos, melhorando a produtividade e a renda dos agricultores”, relata o superintendente de Desenvolvimento Agropecuário, João Denilson Oliveira.

## Kits

Os kits irrigação, por sua vez, são fruto de um investimento da própria Seapa, por um valor total de cerca de R\$ 15 mil, como parte do Plano Plurianual de Ação Governamental Agricultura Irrigada Sustentável - Educação para o Campo.

Ao todo, são 12 caixas d'água e 12 conjuntos para irrigar áreas de 500 m<sup>2</sup>, compostos por filtro,

mangueira, conexões e tubulações. Eles têm como destino a Fucam, dois para cada unidade da instituição.

“Esses kits de irrigação irão compor um trabalho exemplar realizado pela Fucam, principalmente com os alunos do ensino médio profissionalizante, em que os alunos poderão aprender sobre os equipamentos, bomba de irrigação, aspersor, além de conhecer todo o potencial da agricultura irrigada”, afirma o secretário Thales Fernandes.

O projeto, em parceria com a fundação educativa e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), tem em vista a aplicação de tecnologias agropecuárias à pequena produção, com foco na agricultura irrigada sustentável e na agroecologia. As ferramentas serão utilizadas na formação de jovens e seus familiares, com os objetivos de geração de renda e de dar condições para a permanência da juventude no campo.

A presidente da Fucam, Geraldina Souza, ressaltou a importância da atuação conjunta com o Sistema Estadual da Agricultura. “Esta parceria com a secretaria e a Emater-MG tem possibilitado ofertas de cursos profissionalizantes na área da agricultura e pecuária, levando conhecimento para o agricultor e o seu filho, para que eles produzam com qualidade, garantindo renda e dignidade para sua família”, comenta.

Já os kits feira são fruto de emendas parlamentares de deputados estaduais. Eles consistem em barracas, que serão utilizadas na organização das feiras livres nos municípios de Pingo d'Água, São Gonçalo do Sapucaí e Frutal.

Mais de 52 agricultores familiares serão beneficiados com o recebimento dos kits feira. A diretora de Comercialização e Mercados da Seapa, Jaqueline de Fátima Santos, explica que esses espaços de comércio são importantes para o escoamento da produção dos pequenos agricultores, complementando a renda dos produtores e diversificando o mercado urbano.

“Para o bom funcionamento desse sistema de comércio de produtos agrícolas, é fundamental que haja um investimento mínimo em infraestrutura, permitindo que a atividade se desenvolva e incentive a participação de cada vez mais produtores e suas associações”, afirma Jaqueline.